

núcleos urbanos que têm no turismo e no lazer de segunda residência os principais propulsores de sua dinâmica. Incluem-se nessa categoria a cidade de Itamaracá e o aglomerado urbano de Praia da Conceição (município de Paulista), este último detentor, em 1991, do maior contingente demográfico e da mais alta taxa anual de crescimento populacional, dentre os núcleos urbanos do Litoral Norte.

### 3.1.4 INDICADORES SOCIAIS PARA O LITORAL NORTE

Construídos com base em estatísticas oficiais (produzidas pelo IBGE e pelo Governo do Estado), os indicadores sociais para o Litoral Norte revelam a predominância, na área, de: renda familiar baixa, elevado percentual de analfabetos, sobretudo, na zona rural, moradias de baixo padrão construtivo e condições sanitárias precárias. Esse quadro, que tem-se agravado nas últimas décadas, resulta, entre outros fatores, do descompasso entre a dinâmica demográfica e a da economia litorânea, a par de uma oferta insuficiente de bens e serviços básicos às comunidades urbanas e rurais.

Vinculadas a atividades pouco dinâmicas ou estagnadas, essas comunidades encontram-se, em sua maior parte, próximas da *linha de pobreza absoluta*, assinalada, segundo a Organização das Nações Unidas, por uma renda média de trezentos dólares anuais ou vinte e cinco reais mensais, o que equivale a um sexto do salário mínimo vigente em março de 2001 que era de cento e cinquenta e um reais (R\$ 151,00). Tomando como base o salário mínimo (SM) vigente em 1991, os dados censitários constantes da tabela II mostram que, naquele ano, 36,1% dos chefes de domicílio do Litoral Norte percebiam até 1 SM mensal e apenas 8,3% tinham renda mensal superior a 5 SM, enquanto 9,6% figuravam na classe dos *sem rendimento*.

TABELA 11 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MÉDIO MENSAL DO CHEFE DO DOMICÍLIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E OS DISTRITOS – 1991

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DO CHEFE DO DOMICÍLIO, EM SALÁRIOS MÍNIMOS (DADOS PERCENTUAIS)								
	Total de Domi- cÍlios	Até 1	Mais de 1 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem Rendi- mento	Sem Declara- ção
• Abreu e Lima	100	34,5	41,4	9	3,5	0,6	0,2	10,4	0,4
• Goiana	100	52,3	28,8	5,1	3,3	1	0,3	9,1	0,1
» Goiana	100	50,6	28,6	5,8	3,8	1,2	0,4	9,5	0,1
» Ponta de Pedras	100	52,4	31,2	2,8	1,4	0,2	0,3	11,6	0,1
» Tejucoapapo	100	64,9	27,8	1,8	0,8	0,1	0,1	4,5	-
• Igarassu	100	43,9	32,2	5,8	2,7	0,7	0,2	14,3	0,2
» Araçoiaba*	100	70,3	18,4	1,4	0,5	0,1	-	8,8	0,5
» Igarassu	100	37,4	35,7	7	3,2	0,8	0,3	15,4	0,2
» Nova Cruz	100	53,3	22,1	1,1	0,6	0,2	0,1	21,8	0,8
» Três Ladeiras	100	73,8	20,7	1,3	0,3	-	-	3,9	-
• Itamaracá	100	41,8	35,6	8,1	3,5	1,1	0,6	9,1	0,2
• Itapissuma	100	49,6	26,5	3,8	2,1	0,4	0,1	17,2	0,3
• Itaquitinga	100	75,3	16,7	2	1,2	0,6	0,1	4,1	-
• Paulista	100	25,8	38,1	14,7	9,9	2,7	0,8	7,7	0,3
» Navarro	100	29,7	39,6	14	7,8	1,2	0,3	7,3	0,1
» Paratibe	100	29,5	39,8	13	7,3	0,9	0,2	9,3	0
» Paulista	100	28	39,9	14,1	6,8	1,4	0,3	8,8	0,7
» Praia da Conceição	100	22,4	36,1	15,8	13,1	4,4	1,5	6,6	0,1
<b>LITORAL NORTE</b>	<b>100</b>	<b>36,1</b>	<b>35,4</b>	<b>10,3</b>	<b>6,2</b>	<b>1,6</b>	<b>0,5</b>	<b>9,6</b>	<b>0,3</b>
PERNAMBUCO	100	49,7	28,9	6,5	5,6	2,6	1,3	5,2	0,2

FONTE: IBGE. *Censo Demográfico* (Pernambuco), 1991. Rio de Janeiro, 1994. n. 14.

• Município » Distrito

(\*) Em 1991, a atual município de Araçoiaba era distrito de Igarassu.

Considerados individualmente, no entanto, alguns municípios e distritos afastam-se bastante dessas médias seja no tocante ao percentual de chefes do domicílio com rendimento mensal de *até 1 SM*, a exemplo do município de Itaqui (75,3%) e dos distritos de Araçoiaba (70,3%), Tejucofapo (64,9%), Ponta de Pedras (52,4%) e Goiana (50,6%), seja no que se refere ao percentual de chefes do domicílio *sem rendimento* tal como ocorre no município de Itapissuma (17,2%) e nos distritos de Igarassu (15,4%) e Nova Cruz (21,8%). Cabe ressaltar que os três primeiros municípios têm na agroindústria sucroalcooleira a base de sua economia, ao passo que as demais unidades territoriais têm na pesca a principal fonte de emprego e renda.

Associadas aos níveis de renda acima apresentados, ocorriam no Litoral Norte, no ano de 1991, *taxas de analfabetismo* relativamente elevadas, ultrapassando cinquenta por cento da população de cinco anos e mais residente em áreas urbanas ou rurais, em dois municípios (Itapissuma e Itaqui) e cinco distritos (Araçoiaba, Três Ladeiras, Tejucofapo, Goiana e Paratibe) (tabela 12).

Em alguns distritos, a exemplo de Araçoiaba, Três Ladeiras e Tejucofapo, o contingente alfabetizado, em 1991, era inferior a 28% da população rural e a 43% da população urbana de cinco anos e mais. A exceção de Tejucofapo que depende economicamente da pesca, os demais distritos acima mencionados têm na cana-de-açúcar a base de sua economia.

Enquanto isso, as taxas de alfabetização mais elevadas do Litoral Norte, em 1991, pertenciam a Paulista e Abreu e Lima, municípios que, naquele ano, detinham as taxas mais altas de urbanização da área – 98,2% e 91,6%, respectivamente – e cuja economia está centrada na indústria e nas atividades terciárias (comércio e prestação de serviços).

Um terceiro indicador social crítico, no Litoral Norte, diz respeito ao *uso e escoamento da instalação sanitária* nos domicílios particulares permanentes. Levantamento efetuado junto à Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), em outubro de 2000, evidenciou que, no tocante ao indicador em questão, a situação da área permanece inalterada em relação a 1991.

TABELA 12 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – POPULAÇÃO RESIDENTE DE CINCO ANOS E MAIS, COM INDICAÇÃO DO PERCENTUAL DE ALFABETIZADOS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS, OS DISTRITOS E A SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO - 1991

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE					
	Total	Alfabetizada (%)	Urbana		Rural	
			Total	Alfabetizada (%)	Total	Alfabetizada (%)
• Abreu e Lima	68 567	73,4	62 891	75,2	5 676	53,4
• Goiana	56 372	58,4	36 045	66,1	20 327	44,9
» Goiana	45 132	62,3	30 071	70,1	15 061	46,7
» Ponta de Pedras	5 026	57,5	2 311	65,2	2 715	51
» Tejucofapo	6 214	31,2	3 663	33,4	2 551	27,9
• Igarassu	69 909	58	52 651	61,8	17 258	46,6
» Araçoiaba	9 190	36,5	7 872	38,4	1 318	24,8
» Igarassu	55 031	63,3	43 087	66,5	11 944	51,6
» Nova Cruz	2 555	55,9	562	66,7	1 993	52,8
» Três Ladeiras	3 133	31,4	1 130	42,4	2 003	25,3
• Itamaracá	10 259	65,7	7 458	70,5	2 801	52,8
• Itapissuma	14 264	55,7	12 278	57,6	1 986	43,9
• Itaquitinga	12 129	45,3	8 214	49,7	3 915	36,1
• Paulista	189 628	82,1	186 294	82,5	3 334	60,7
» Navarro	27 552	82,1	25 963	83,3	1 589	62,6
» Paratibe	25 504	81,4	25 035	82,2	469	40,7
» Paulista	49 378	81,9	48 141	82,3	1 237	66
» Praia da Conceição	87 194	82,4	87 155	82,4	39	56,4
<b>LITORAL NORTE</b>	<b>421 128</b>	<b>71,2</b>	<b>365 831</b>	<b>74,8</b>	<b>55 297</b>	<b>47</b>
PERNAMBUCO	6 278 341	60,4	4 492 678	69,8	1 785 663	36,7

FONTE: IBGE. *Censo Demográfico* (Pernambuco), 1991. Rio de Janeiro, 1994. n. 14.

• Município » Distrito

(\*) Em 1991, a atual município de Araçoiaba era distrito de Igarassu

Dados relativos a esse indicador revelam que, em 1991, apenas três municípios – Paulista, Abreu e Lima e Igarassu – tinham parte de seus domicílios permanentes ligados à rede geral de esgotamento sanitário, conforme mostram os dados constantes da tabela 13.

A inexistência de sistema de esgotamento sanitário na maior parte da área tem como resultado a predominância de formas precárias de escoamento da instalação sanitária, a exemplo de *fossa rudimentar* utilizada por 65 a 70% dos domicílios permanentes de Itaquitinga, Ponta de Pedras e Itamaracá e por mais de 70% dos domicílios permanentes de Goiana, Itapissuma e Araçoiaba. Mais grave, no entanto, apresenta-se a situação dos distritos de Tejucoapapo, Nova Cruz e Três Ladeiras, nos quais os domicílios sem instalação sanitária representavam, respectivamente, 65,6%, 45,6% e 45,5%, do total.

Igualmente precária, no Litoral Norte, apresenta-se a *coleta e destinação do lixo* produzido nas áreas urbanas e rurais. Dados censitários referentes a 1991 (tabela 14) mostram que, à exceção dos municípios de Itapissuma e Abreu e Lima, do distrito de Goiana e de todos os distritos do município de Paulista, nos quais, em 1991, a coleta do lixo atendia mais de 60% dos domicílios particulares permanentes, nos demais distritos, os percentuais dos domicílios atendidos por esse serviço situavam-se abaixo de 50%, sendo a coleta praticamente inexistente em Três Ladeiras e Nova Cruz.

A tabela 14 mostra ainda que, à medida que reduz-se o percentual dos domicílios atendidos pelo serviço de coleta do lixo, eleva-se aquele dos domicílios que dão destinação imprópria a seus resíduos sólidos, a exemplo do *lançamento em terreno baldio* tal como ocorre em Três Ladeiras e Nova Cruz, onde mais de 80% dos domicílios davam essa destinação ao lixo produzido, seguindo-se Itaquitinga, Tejucoapapo e Itamaracá com percentuais, à época (1991), bastante elevados.

No tocante ao saneamento básico, o item menos deficiente no Litoral Norte é o *abastecimento de água* que, em 1991, atendia mais de 50% dos domicílios particulares permanentes da área, com ou sem canalização interna (tabela 15), na maior parte, através da rede geral de abastecimento, o que supõe fornecimento de água tratada.

**TABELA 13 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR USO DE ESCOADOIRO DA INSTALAÇÃO SANITÁRIA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E OS DISTRITOS - 1991**

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	TOTAL DE DOMICÍLIOS	USO E ESCOAMENTO DA INSTALAÇÃO SANITÁRIA (%)					
		Rede Geral	Fossa Séptica	Fossa Rudimentar	Vala e Outro	Não Tem	Total
• Abreu e Lima	17 198	33,8	2,3	49,9	1,4	12,6	100
• Goiana	13 777	-	0,7	69,1	3,2	27	100
» Goiana	11 156	-	0,8	74,1	3,9	21,2	100
» Ponta de Pedras	1 125	-	0,2	66,7	0,2	32,9	100
» Tejucofapo	1 496	-	0,5	33	0,9	65,6	100
• Igarassu	16 746	1,6	17,6	57,2	3,1	20,5	100
» Araçoiaba	2 189	-	1,7	80,3	3,7	14,3	100
» Igarassu	13 175	2,1	21,3	55,2	2,5	18,9	100
» Nova Cruz	642	-	13,7	23,8	16,8	45,6	100
» Três Ladeiras	740	-	0,7	52,6	1,2	45,5	100
• Itamaracá	2 237	-	1,4	68,7	0,5	29,4	100
• Itapissuma	3 534	-	5,2	77,8	0,8	16,2	100
• Itaquitinga	2 877	-	0,1	65,6	1,5	32,8	100
• Paulista	48 955	55,3	12	21,5	3,7	7,5	100
» Navarro	6 664	53,7	1,2	33,6	3,5	8	100
» Paratibe	6 443	54,4	1	36,2	4,9	3,5	100
» Paulista	12 898	57,6	6,3	25	3,7	7,4	100
» Praia da Conceição	22 950	54,7	21,5	11,8	3,5	8,5	100
LITORAL NORTE	105 324	31,5	9	42,1	3	14,4	100
PERNAMBUCO	1 586 682	15,6	9,3	38,3	9,8	27	100

FONTE: IBGE. *Censo Demográfico (Pernambuco)*, 1991. Rio de Janeiro, 1994. n. 14.

• Município » Distrito

(\* ) Em 1991, a atual município de Araçoiaba era distrito de Igarassu.

TABELA 14 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR DESTINO DO LIXO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E OS DISTRITOS - 1991

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	TOTAL DE DOMICÍLIOS	DESTINO DO LIXO (DADOS PERCENTUAIS)						
		Coletado	Queimado	Enterrado	Jogado em			Total
					Terreno baldio	Rio, lago ou mar	Outro local	
• Abreu e Lima	17 198	74,4	3	0,6	20,6	1,1	0,3	100
• Goiana	13 777	58,2	4,3	0,7	32,7	0,6	3,5	100
» Goiana	11 156	64,3	2,6	0,6	28,2	0,4	3,9	100
» Ponta de Pedras	1 125	42,1	16,9	1,8	35,7	2,6	0,9	100
» Tejucopapo	1 496	24,2	7,9	1,4	63,8	0,1	2,6	100
• Igarassu	16 746	38,8	12,9	1,9	42,1	2,1	2,2	100
» Araçoiaba	2 189	49,1	4,7	0,4	45,3	-	0,5	100
» Igarassu	13 175	41	14,2	2,3	37,1	2,7	2,7	100
» Nova Cruz	642	2,2	14	0,1	83,2	0,2	0,3	100
» Três Ladeiras	740	-	14,2	0,1	85,3	0,1	0,3	100
• Itamaracá	2 237	23,4	14,3	2,2	59	0,5	0,6	100
• Itapissuma	3 534	93,2	1,4	0,5	4,6	0	0,3	100
• Itaquitinga	2 877	27	4,7	0,1	68,1	0,1	-	100
• Paulista	48 955	74,6	4,3	0,5	17,9	2,2	0,5	100
» Navarro	6 664	69,2	7,3	0,6	20,4	1,4	1,1	100
» Paratibe	6 443	84,8	1,3	0	11,6	1,4	0,9	100
» Paulista	12 898	75,4	3,9	0,4	19,7	0,3	0,3	100
» Praia da Conceição	22 950	72,9	4,5	0,6	17,9	3,8	0,3	100
<b>LITORAL NORTE</b>	<b>105 324</b>	<b>64,9</b>	<b>5,6</b>	<b>0,8</b>	<b>25,9</b>	<b>1,7</b>	<b>1,1</b>	<b>100</b>
PERNAMBUCO	1 586 682	51,8	3,2	0,3	39,2	2,2	3,3	100

FONTE: IBGE. *Censo Demográfico* (Pernambuco), 1991. Rio de Janeiro, 1994. n. 14.

• Município » Distrito

(\*) Em 1991, a atual município de Araçoiaba era distrito de Igarassu.

TABELA 15 - LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E OS DISTRITOS - 1991

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	TOTAL DE DOMICÍLIOS	ABASTECIMENTO DE ÁGUA (DADOS PERCENTUAIS)					
		Com canalização interna	Sem canalização interna	Forma de Abastecimento			Total
				Rede geral	Poço ou nascente	Outra <sup>1</sup>	
• Abreu e Lima	17 198	72,4	27,6	81,9	6,1	12	100
• Goiana	13 777	49,4	50,6	48,9	16,6	34,5	100
» Goiana	11 156	53,2	46,8	52,5	18,3	29,2	100
» Ponta de Pedras	1 125	44,7	55,3	42,2	18,6	39,2	100
» Tejucopapo	1 496	24,1	75,9	27,5	2	70,5	100
• Igarassu	16 746	45,5	54,5	55,9	27,4	16,7	100
» Araçoiaba	2 189	22,7	77,3	82,4	7,1	10,5	100
» Igarassu	13 175	52,6	47,4	56,7	29,2	14,1	100
» Nova Cruz	642	24,8	75,2	14,6	43,3	42,1	100
» Três Ladeiras	740	3,9	96,1	-	40,9	59,1	100
• Itamaracá	2 237	61,6	38,4	65,2	20,8	14	100
• Itapissuma	3 534	69,4	30,6	81,8	2,3	15,9	100
• Itaquitinga	2 877	20,2	79,8	47,1	0,7	52,2	100
• Paulista	48 955	86,8	13,2	93,1	3,9	3	100
» Navarro	6 664	85,3	14,7	88,3	7,5	4,2	100
» Paratibe	6 443	85,1	14,9	92,1	5,9	2	100
» Paulista	12 898	86,5	13,5	90,8	5	4,2	100
» Praia da Conceição	22 950	87,8	12,2	96	1,8	2,2	100
<b>LITORAL NORTE</b>	<b>105 324</b>	<b>70</b>	<b>30</b>	<b>77,3</b>	<b>9,9</b>	<b>12,8</b>	<b>100</b>
PERNAMBUCO	1 586 682	57,3	42,7	65,7	10,6	23,7	100

FONTE: IBGE. *Censo Demográfico* (Pernambuco), 1991. Rio de Janeiro, 1994. n. 14.

Refere-se ao abastecimento do domicílio por água das chuvas, por carro pipa ou água apanhada em fonte pública, poço, bica etc., fora da propriedade.

• Município » Distrito

(\*) Em 1991, a atual município de Araçoiaba era distrito de Igarassu.

Quanto à fonte de abastecimento, os municípios da área são atendidos tanto por mananciais de superfície (Araçoiaba e Itaquitinga) como por poços (Itamaracá e Itapissuma) e de forma mista (Paulista, Abreu e Lima, Goiana e Igarassu). O problema maior está no risco potencial de contaminação do aquífero subterrâneo, em decorrência da deficiência do sistema de esgotamento sanitário e do serviço de coleta e destinação final do lixo, predominando a disposição do mesmo em *lixões*.

Refletindo o nível crítico dos indicadores analisados, a área se ressentida da forte incidência de doenças causadas por condições sociais e sanitárias precárias a exemplo de *doenças sexualmente transmissíveis (DST)*, *dengue*, *leptospirose*, *meningite*, *esquistossomose* e *hepatite viral*, entre outras, que atingem e vitimam, principalmente, populações de baixa renda – faixa demográfica em expansão, sobretudo, nas áreas urbanas onde proliferam *aglomerados subnormais* (favelas e assemelhados), em geral, carentes de serviços públicos essenciais (IBGE, 1991, p. 10-11).

Dados relativos ao período 1995-2000 fornecidos pela 1ª DIRES (Diretoria Regional de Saúde) do Estado de Pernambuco, para municípios do Litoral Norte, mostram não só a forte incidência mas, também, o aumento significativo de casos das doenças acima citadas, em praticamente todos os municípios da área, no período considerado. Dentre tais doenças, as *sexualmente transmissíveis* detinham, no ano 2000, as taxas mais altas de incidência (em 100 000 hab.) nos municípios de Paulista e Abreu e Lima, ocorrendo o mesmo com a *dengue*, em Araçoiaba, Itamaracá (secundada pela *esquistossomose*), Igarassu, Itapissuma e Goiana.